



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2023

Funchal, 31 de Março de 2024

IDENTIFICAÇÃO		
Nome: Fundação Patronato São Filipe		
Denominação da Valência: Lar de Infância e Juventude e Semi-Internato		
Morada: Travessa de São Filipe, n.º 5		
Código Postal: 9060-293	Concelho: Funchal	Freguesia: Santa Maria Maior
Telefone: 291238833	Email: patronatosfilipe@gmail.com	
Website: http://patronatosaofilipe.pt		
Horário de funcionamento:	A Casa de Acolhimento (CA) funciona em regime permanente, 24 horas por dia, 365 dias por ano.	
Horário da Diretora:	10h00-17h00 - 365 dias por ano.	

Índice

Introdução.....	4
1. Organização	5
1.1. Estrutura Orgânica.....	5
1.2. Recursos Disponíveis	6
1.2.1. Recursos Humanos	6
1.2.2. Programas de emprego	6
1.2.3. Voluntariado.....	7
1.2.4. Formação contínua dos colaboradores da Casa de Acolhimento	7
1.2.5. Recursos Materiais	7
1.3. Colaboração de outras entidades/empresas	8
2. Crianças e jovens apoiadas em 2023	9
2.1. Crianças e jovens em acolhimento residencial.....	9
2.1.1. Projetos de vida em 31-12-2023.....	9
2.1.2. Situação escolar em 31-12-2023	10
2.2. Crianças e jovens em semi-internato.....	12
3. Avaliação dos projetos desenvolvidos	13
Conclusão	29

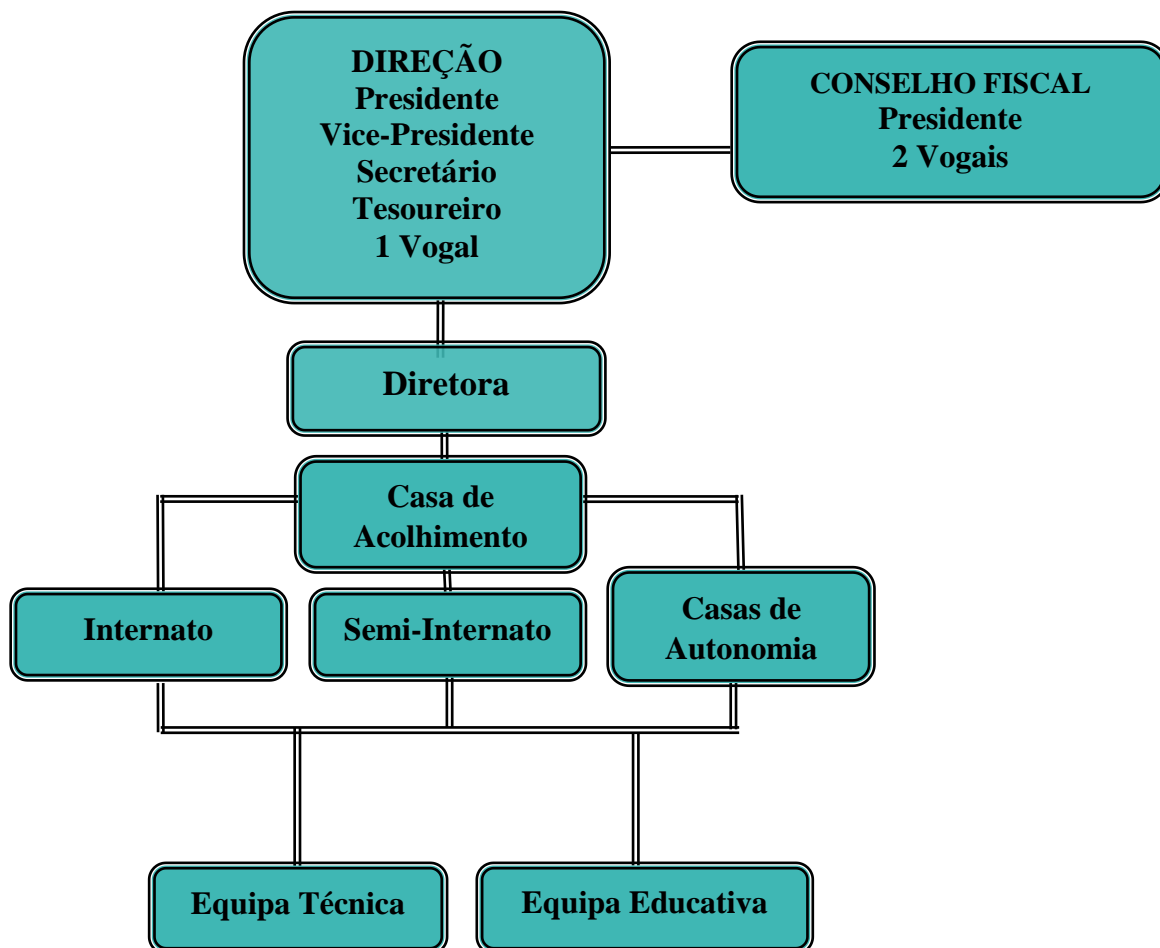
Introdução

O presente relatório tem por finalidade sistematizar e avaliar as atividades desenvolvidas durante o ano de 2023 pela Fundação Patronato São Filipe que foram planeadas com o objetivo de incluir as crianças/jovens acolhidas em iniciativas potenciadoras do seu desenvolvimento pessoal e social e em experiências diversificadas e promotoras da aquisição de hábitos de vida saudáveis.

Assim sendo, na primeira parte do relatório é apresentada a organização da CA, na segunda parte é efetuada uma breve caracterização das crianças/jovens apoiadas em 2023 e na terceira parte são enunciadas e avaliadas as atividades desenvolvidas nos 10 projetos definidos.

1. Organização

1.1. Estrutura Orgânica



1.2. Recursos Disponíveis

1.2.1. Recursos Humanos

Quadro de pessoal	N.º
Técnica Superior de Educação - Diretora	1
Técnica Superior de Psicologia	1
Técnica Superior de Serviço Social	1
Técnica Superior de Sociologia	1
Técnico Superior de Educação	1
Ajudantes de Ação Direta	10*
Cozinheira	1
Total	16

* Duas Ajudantes de Ação Direta foram contratadas a termo, durante o tempo das licenças de maternidade e amamentação de uma colega.

1.2.2. Programas de emprego

Área Profissional	N.º	Tipo de Estágio	Período do Programa
Ciências da Educação	1	Programa Ingress@ 2023	01-09-2023 a 30-11-2023

1.2.3. Voluntariado

Voluntários	Habilitações	Atividades	Dias/Frequência
9 Estudantes	Frequência Secundário	Apoio ao estudo/atividades lúdicas	1 vez por semana

1.2.4. Formação contínua dos colaboradores da Casa de Acolhimento

Designação da Formação	Data	Entidade Formadora	N.º de participantes
A Importância da Avaliação e Intervenção na Parentalidade: Um caminho para a mudança!	27-01-2023	Centro da Mãe/Estudos Regionais Educais	1
Projetos de Vida e Planos de Intervenção Individual em Casas de Acolhimento.	10-02-2023	Associação Teatro Construção	1
Sinais de Maus Tratos na Infância: Identificar e Prevenir.	28-04-2023	Comissão de proteção de Crianças e Jovens do Funchal	1
Programa de Treino da Mente Compassiva	21-09-2023 04-12-2023	Instituto de Segurança Social da Madeira/Universidade de Coimbra	14
CIBERSEGURANÇA: Ser mais inteligente que o hacker.	26-10-2023	Entrajuda/Accenture	1

1.2.5. Recursos Materiais

No ano de 2023 foi feita a manutenção das portas, das tomadas elétricas, arranjos e manutenção de equipamentos domésticos, entre outros, tais como: ajuste de som e automatismo de cortinas.

1.3. Colaboração de outras entidades/empresas

Entidades/empresas	Ações	Frequência
Escola de Dança do Funchal - ADMA	Aulas de Dança	2ª a 6ª feira – Período letivo
Professoras Voluntárias	(Re)Cria-te com Arte	Semanal Período letivo
Marítimo Madeira Andebol SAD	Andebol	2x por semana Calendário desportivo
Futsal Francisco Franco	Futsal	4x por semana Outubro a dezembro
Associação Desportiva Porto da Cruz	Futebol	3x por semana Calendário Desportivo
MADMED Serviços Médicos Dentários	Consultas de manutenção e Reabilitação Oral	4 a 8 Consultas por mês Janeiro a dezembro
Frente Mar Funchal	Acesso gratuito ao Complexo Balnear da Barreirinha	Época balnear
Paróquia do Socorro	Catequese	Semanal Período letivo
Associação Regional de Canoagem da Madeira	Canoagem	1 vez por semana em julho e em agosto
Porto Santo Line	Viagens Porto Santo	Julho
Ótica da Sé	Oferta de aros e lentes	Janeiro a dezembro
Escola Secundária Francisco Franco (Banco dos Afetos)	Voluntariado	Janeiro a Dezembro
Rodoeste	Bilhetes - Viagens	Julho
Empresa de Automóveis do Caniço	Autocarro	Julho
Horários do Funchal	Autocarro	Julho
TNT - Barbearia	Cortes de Cabelo	Janeiro a Dezembro

2. Crianças e jovens apoiadas em 2023

2.1. Crianças e jovens em acolhimento residencial

Acolhimento residencial	N.º de crianças/jovens
Lotação	37
N.º de crianças/jovens apoiadas	37
N.º crianças/jovens admitidas	7
N.º crianças/jovens que saíram por motivo de:	
Transferência de CA	0
Medida para apoio junto dos pais	1
Maioridade	7
Adoção	2
Arquivamento do Processo	7
N.º total de saídas	10
N.º de crianças/jovens em 31-12-2023	30

2.1.1. Projetos de vida em 31-12-2023

Projetos de vida	N.º de crianças/jovens
Autonomização	19
Reintegração na Família Nuclear	10
Adoção	2
Sem Projeto de Vida	1

2.1.2. Situação escolar em 31-12-2023

Ano de escolaridade		N.º de crianças/jovens	Estabelecimento de Ensino
Pré- Escolar		1	Escola Básica com Pré-Escolar e Creche dos Louros
1.º Ciclo	4.º ano	3	
	Total	4	
2.º Ciclo	5.º ano	3	
	6.º ano	2	
	Total	5	
3.º Ciclo	7.º ano	4	
	8.º ano	0	
	9.º ano **	6	
	Total	10	
Cursos Ciências/ Profissionais/ Técnicos	10.º Ano – Curso Profissional Técnico de Apoio à Gestão	1	Escola Secundária Francisco Franco
	10.º Ano – Curso de Estética - Formação Modular	1	Centro de Formação Profissional da Madeira
	11º Ano – CEF de Atendimento Administrativo	1	Escola Secundária Jaime Moniz
	11º Ano – Curso Ciências Socioeconómicas	1	
	11º Ano – Técnico de Mecatrónica Automóvel	2	Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira
	11.º Ano - Técnico de Cozinha e Pastelaria	1	Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira
	12.º Ano - Técnico de Cozinha e Pastelaria	2	
	12.º Ano – Técnico de Desporto	1	Escola Profissional Francisco Fernandes
	12.º Ano – Curso Ciências e Tecnologias	1	Escola Secundária Francisco Franco
	Total	11	
Ensino Superior	Licenciatura em Ciências da Educação	1	Universidade da Madeira
	Mestrado em Gestão	1	Instituto Universitário de Lisboa
	Total	30	

** Dois alunos frequentaram de forma articulada o Curso Básico de Dança na Escola de Dança do Funchal e na enão Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos dos Louros.

Avaliação e Justificação de Desvios

No Pré-Escolar, temos uma criança com 6 anos que ficou retida mais um ano, devido a imaturidade apresentada na transição para o 1º ano.

Devido a terem atingido a maioridade, três jovens quiseram sair da casa de acolhimento para integrarem a família nuclear, ainda a realizarem o seu trajeto para a obtenção do 9º ano de escolaridade. Uma delas estava a realizar o seu processo de autonomização e a frequentar o 8º ano. A segunda estava a frequentar um Curso de Educação e Formação, para a equivalência ao 9º ano. A terceira jovem saiu com o 9º ano de escolaridade e inscrita no Curso de Estética – Formação Modular, tendo nós conhecimento que entretanto por falta de assiduidade, está a ser repensado o seu projeto educativo no ensino noturno.

A situação destas jovens revela-se preocupante, uma vez que existe um investimento na escolarização destas e estas acabam por desistir quando saem da casa de acolhimento.

Uma jovem realizou a mudança de Curso, no 10º ano, tendo repetido este ano, por não estar na área para a qual já tinha sido orientada pelo corpo docente.

No nível secundário, tivemos dois jovens que estavam a frequentar a escola hoteleira. Um que ficou retido a realizar módulos em atraso, mas que por motivos de incumprimento com as regras da casa de acolhimento, acabou por sair sem a conclusão dos mesmos. A outra jovem pretendeu sair logo que fez os 18 anos, tendo dado continuidade aos estudos. Neste mesmo nível, tivemos uma jovem que concluiu o 12º ano no Curso de Artes Visuais e que posteriormente ingressou no ensino superior na mesma área, que por opção própria regressou para junto da mãe.

Congratulamo-nos de ter outra vez a ingressar no Ensino Superior na Universidade da Madeira, no Curso Ciências da Educação. Esta jovem encontra-se numa casa anexa designada por casa da autonomia.

Noutra casa da autonomia, direcionada para rapazes, temos dois jovens em fase de conclusão do 12º ano, na área do desporto e na área de cozinha e pastelaria. O outro jovem encontra-se no segundo ano do Curso Técnico de Mecatrónica Automóvel, estando bastante motivado para esta formação. Neste curso temos outro colega a frequentar o mesmo curso, apresentando ambos módulos em atraso, que não implicaram a sua retenção.

De uma forma geral, os nossos jovens tem seguido as opções profissionais no nível secundário, com vista a ajudá-los a integrar o mercado de trabalho, o que constitui uma mais-valia.

Concluindo, temos uma avaliação bastante positiva do desempenho escolar das nossas crianças/jovens, apesar de terem algumas resistências no estudo diário e na realização das provas de avaliação. Consideramos que esse cenário poderá estar relacionado com as especificidades de cada jovem.

2.2. Crianças e jovens em semi-internato

Semi-internato	N.º de crianças/jovens
Lotação	20
N.º de crianças/jovens apoiadas em 2023	0 ***
N.º de crianças/jovens admitidas	0
Cessação do apoio	0
N.º de crianças/jovens em 31-12-2023	0

***Não houve crianças/jovens a serem acompanhados durante o ano transato.

3. Avaliação dos projetos desenvolvidos

Projeto 1 – Aprender a Ser

Atividades		Execução	Participantes
1.	Colaboração nas tarefas diárias da CA	Janeiro a Dezembro (Diária)	37
2.	Reuniões	Janeiro a Dezembro (Quinzenais)	37
3.	Gestão do dinheiro	Janeiro a Dezembro (Mensal)	37
4.	Serviços públicos	Janeiro a Dezembro (Consoante as necessidades)	25
5.	Realização de compras	Janeiro a Dezembro (Mensal)	20
6.	Programa “Jovem em Formação”	Julho/Agosto	13
7.	Separação de Resíduos	Janeiro a Dezembro	30
8.	Reutilização de Materiais		30
9.	Compostagem		10
10.	Poda de vinha e colheita de uvas	Fevereiro a Setembro	8
Responsáveis		Diretora /Equipa Técnica.	
Objetivos	Previstos	Desenvolver competências básicas, pessoais e sociais; Refletir e debater os assuntos do dia-a-dia; Planear e avaliar a semana; Incutir hábitos de trabalho.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram maioritariamente alcançados.	

Recursos Humanos	Diretora, Equipa Técnica, Equipa Educativa.
Recursos Materiais	Produtos de limpeza doméstica, alimentos, canetas, folhas de papel, lista de compras, dinheiro e computador.
Avaliação e Justificação de Desvios	
<p>O projeto “Aprender a ser” envolveu a promoção de diferentes competências básicas, pessoais e sociais necessárias ao desenvolvimento das crianças/jovens através de diferentes atividades.</p> <p>A colaboração nas tarefas diárias na CA foram implementadas diariamente e foram as menos apelativas para as crianças/jovens. As saídas para “Realização de compras” tiveram uma boa receptividade por parte das crianças/jovens, assim como as “Reuniões de grupo”, que servem de espaço para a reflexão e exposição de temáticas do interesse de todos. Foi notória a atribuição da importância por parte das crianças/jovens envolvidas no decurso da atividade 4, de cariz mais estruturado e específico e com enfoque nas competências pessoais e sociais. Com o mesmo pressuposto, na atividade 6, “Programa Jovem em Formação” contou com o envolvimento de 11 participantes e tendo como fator motivacional a remuneração monetária, implicando uma maior responsabilização destes.</p> <p>Consideramos que este projeto cumpriu com os objetivos propostos. É avaliado como fundamental e positivo para o desenvolvimento saudável das crianças/jovens, pelo que, pretendemos dar continuidade no próximo ano, sendo flexível a ajustamentos e/ou alterações.</p> <p>É de salientar a preocupação ambiental, razão pela qual continuamos a investir nestas práticas ao longo do ano.</p>	



Projeto 2 – Competências Pessoais e Sociais

Atividades		Execução	Participantes	
1.	Aconselhamento Psicossocial	Janeiro a Dezembro	11	
2.	Programas de Competências Pessoais e Sociais		4	
3.	Ações de Sensibilização	Nutricionista	Janeiro	10
		Prevenção dos maus tratos	Abril	6
		Aniversário Direitos das Crianças	Novembro	13
		Make-up	Dezembro	21
Responsável		Psicóloga, Socióloga.		
Objetivos	Previstos	Promover competências pessoais e sociais; Dinamizar atividades psicopedagógicas; Debater ideias em pequeno grupo; Auxiliar na tomada de decisão académica/profissional.		
	Alcançados	Os objetivos previstos foram maioritariamente alcançados.		
Recursos Humanos		Equipa Técnica e Educativa.		
Recursos Materiais		Canetas, folhas de papel, livros, computador, pen, folhetos, televisão e coluna de som.		
Avaliação e Justificação de Desvios				
<p>O Aconselhamento Psicossocial foi ajustado às necessidades surgidas em tempo útil, atingindo os objetivos pretendidos. De igual modo, o Programa de Competências Pessoais alcançou as metas pretendidas considerado os objetivos de cada sessão, no entanto, a regularidade da sua implementação afetou o objetivo global do programa devido à sobreposição de outras atividades.</p> <p>Das 5 ações de sensibilização previstas foram realizadas 3, tais como: “Igualdade de Género”, “Violência nas mais diversas formas”, “Guia para a cidadania juvenil”, tendo-se atingido os objetivos propostos, nomeadamente, a promoção de atitudes de respeito, ajuda e cooperação entre os jovens, reforçando a sensibilização para as temáticas propostas.</p>				

Projeto 3 – Autonomia passo a passo

Atividades		Execução	Participantes
1	Acompanhamento Escolar	Janeiro a Dezembro (Anual)	37
2	Orientação e Supervisão: Gestão Doméstica e Pessoal	Janeiro a Dezembro (Semanal)	11
3	Voluntariado na CA		37
4	Apoio e Supervisão: Gestão Financeira	Janeiro a Dezembro (Mensal)	37
5	Elaboração do Curriculum Vitae	Consoante as necessidades	3
6	Procura de Emprego		2
7	Acesso aos serviços da comunidade		37
Responsável		Diretora.	
Objetivos	Previstos	Promover competências pessoais, sociais e profissionais; Organização dos horários e prioridades dos projetos de vida; Preparar para a autonomia de vida.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.	
Recursos Humanos		Equipa Técnica.	
Recursos Materiais		Mesada, canetas, folhas de papel, material escolar, dinheiro, pen's drive e computador.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>Este projeto visa o desenvolvimento da autonomia dos jovens, com especial enfoque naqueles com idade igual ou superior a 16 anos.</p> <p>Na finalização dos percursos escolares, tivemos 3 jovens que realizaram a bênção das capas nos respetivos cursos.</p> <p>A “Gestão do dinheiro” é executada mensalmente e pretende sensibilizar as crianças/jovens para o uso adequado e poupança da sua mesada e/ou de outros valores que possam receber. Verificamos que existe muita dificuldade na concretização deste objetivo, havendo muita tendência para o gasto e consumo imediato de pequenos produtos, sobretudo de guloseimas para os mais pequenos. Temos alguns jovens a consumirem tabaco fora da casa de acolhimento e a contrair dívidas com cobertura da família, que tem sido combatido pela casa de acolhimento, apesar da falta de colaboração dos progenitores que, por vezes, tendem a promover alguns destes comportamentos.</p>			

A orientação prestada na “Elaboração do *Curriculum Vitae*” foi realizada com 3 jovens maiores de idade que já se sentiam preparadas para viverem autonomamente fora da CA, pelo que foi indispensável esse apoio para iniciarem a procura ativa de trabalho.

A “Procura de emprego” contou com várias tentativas e ações promotoras de inserção no mercado de trabalho, por parte de dois jovens, sob a supervisão e apoio da CA. Como resultado ambos os jovens encontram-se no mercado de trabalho, sendo que uma jovem exerce na sua área profissional e o outro jovem teve que se adaptar às ofertas de trabalho, devido a não ter concluído os módulos em atraso.

O “Acesso aos Serviços da Comunidade” exigiu que os jovens apresentassem maturidade e capacidade para recorrer a qualquer serviço da comunidade, como Loja do Cidadão e Instituto de Emprego da Madeira, apenas com orientação e supervisão da equipa técnica. Neste âmbito, verificamos que os jovens foram adquirindo uma crescente desenvoltura, confiança e capacidade de iniciativa à medida que recorreram aos mesmos serviços.

A promoção da autonomia é transversal a todas as idades, contudo, este tipo de atividades contribui de forma mais incisiva na preparação para a vida adulta, pelo que pretendemos dar continuidade a estas ações no próximo ano, com a melhoria em algumas estratégias de responsabilização.



Projeto 4 – Promoção e Vigilância da Saúde

Consultas		Execução	Participantes	
1	Consultas de Medicina Familiar/Atendimento ao jovem + Consulta de Enfermagem	Janeiro a Dezembro (Anual)	25	
2	Consultas de Enfermagem		Vacinação	5
			Sala de tratamento	0
3	Análises clínicas e outros exames		8	
4	Consultas de especialidade		Medicina Dentária Clínica MADMED	21
			Medicina Dentária Centro de Saúde	8
			Nutrição	9
			Pediatria	2
			Psicologia	23
			Pedopsiquiatria	11
			Oftalmologia	10
			Optometria	3
			Neuropediatria	3
			Psicopedagogia	7
			Alergologia	3
		Ortopedia	2	
	Cardiologia pediátrica	1		
	Urologia	1		
5	Consultas não programadas		15	
Total (consultas, exames, vacinação, etc.)			157	
Responsável		Diretora/Assistente Social.		
Objetivo	Previsto	Promover o bem-estar físico e psicológico.		
	Alcançado	O objetivo previsto foi alcançado.		
Recursos Humanos		Equipa técnica e equipa educativa.		
Recursos Materiais		Cartão de cidadão, boletim de saúde, boletim de vacinas, canetas, folhas de papel e computador, giros, medicação e dinheiro.		

Avaliação e Justificação de Desvios

No ano 2023, observou-se uma maior afluência de participantes às consultas nas especialidades de psicologia, medicina geral e familiar, assim como no acesso às consultas de medicina dentária no sector público.

Constatou-se que houve um decréscimo no que concerne às análises clínicas e outros exames. A nível descritivo, temos 8 jovens que efetuaram análises clínicas, sendo que para além disso 3 realizaram exames médico-desportivos, no sector privado, para poderem integrar a prática de modalidades desportivas, em clubes federados de futebol, futsal e andebol.

No sector público, foram realizados um RX ao joelho a 1 jovem, efetuaram exames audiométricos.

Ao longo do ano, foram adquiridos 10 óculos (aros e lentes) e uns aros, sendo os custos suportados pela CA.

A medicação prescrita nas diferentes consultas foi paga pela CA, constituindo-se como uma despesa mensal de custo cada vez mais elevado, nomeadamente a do foro psíquico.

As crianças/jovens da CA são, por regra, acompanhadas por elementos da equipa educativa e da equipa técnica às consultas/exames. Embora este acompanhamento seja indispensável, implica um grande dispêndio de recursos, uma vez que o tempo de espera para entrar nas consultas é imprevisível e pode ser moroso.

Quando os jovens apresentam competências para agendar as suas consultas e a aceder aos serviços de saúde de forma autónoma, a equipa técnica orienta-os e incentiva-os a assumir essa responsabilidade, sendo os resultados positivos.

Procurou-se envolver alguns familiares no acompanhamento das crianças/jovens às consultas, e embora tenham demonstrado recetividade, nem sempre transmitiram à equipa técnica as informações prestadas pelos profissionais de saúde.

As principais dificuldades identificadas no acesso ao Serviço Regional de Saúde estão relacionadas com o tempo de espera para marcação das primeiras consultas de especialidade, bem como a reduzida regularidade entre consultas, sobretudo nas áreas da psicologia e da pedopsiquiatria. No que se refere à medicina dentária, o Serviço Regional de Saúde não responde às necessidades de tratamento das crianças com 13 anos ou mais. Neste âmbito, realçamos a importância do contributo da Clínica Dentária MADMED, que ao longo deste ano, facultou novamente consultas gratuitas para os jovens acolhidos.

No ano de 2023, a CA procurou resposta para as necessidades das crianças/jovens no âmbito da saúde, tendo em vista o seu bem-estar físico e psicológico.

No próximo ano, os cuidados na área da saúde continuarão a ser sempre uma prioridade.

Projeto 5 – Aprendizagens e Saberes

Atividades		Execução	Participantes
1	Estudo/ Acompanhamento Individual	Período Letivo	15
2	Estudo/ Acompanhamento Grupo		10
3	Aulas Online	Consoante as necessidades	12
Responsável		Equipa técnica.	
Objetivo	Previsto	Fomentar o sucesso escolar.	
	Alcançado	O objetivo previsto foi alcançado.	
Recursos Humanos		Equipa técnica, professores de inglês e alemão da Academia de Línguas da Madeira.	
Recursos Materiais		Material escolar, livros e computador.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>Este projeto incide na aprendizagem formal, sendo as suas atividades planeadas, de acordo com as dificuldades das crianças/jovens e relacionadas com os conteúdos lecionados nas escolas.</p> <p>Neste projeto, denotou-se que devido às especificidades e dificuldades dos jovens, houve uma necessidade crescente de um apoio mais individualizado do que em grupo, como se constata no quadro acima.</p> <p>Ocorreram outros momentos em que os jovens tiveram aulas online, segundo orientações pedagógicas e o plano de atividades letivas.</p> <p>No que diz respeito ao estudo diário, da organização do estudo acompanhado em grupo, confirmou-se a necessidade de reforçar o acompanhamento pedagógico individual face à situação de cada criança/jovem e às dificuldades de aprendizagem que apresentam, principalmente às necessidades específicas das crianças/jovens no que respeita às dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Dadas as necessidades escolares das crianças/jovens acolhidas, este projeto é para continuar no próximo ano.</p>			

Projeto 6 - Vivência e Desenvolvimento de Valores Humanos

Atividades		Execução	Participantes	
1	Vivência e prática da oração	Diária	29	
2	Participação na Eucaristia	Semanal	3	
3	Participação na catequese	Semanal	5	
4	Sacramento da eucaristia	Mensal	5	
9	Festas na Paróquia	Festa do Senhor	17 e 18 de Junho	6
		Festa da Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	7 e 8 de Outubro	7
Responsável		Diretora.		
Objetivos	Previstos	Promover valores morais e éticos; Proporcionar a vivência de valores espirituais.		
	Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.		
Recursos Humanos		Diretora; Irmãs, Pároco, Padrinhos, Catequistas, Sr.º Bispo Equipa Educativa.		
Recursos Materiais		Lanches, prendas, diploma, catecismo, canetas.		
Avaliação e Justificação de Desvios				
<p>A promoção de valores morais e a possibilidade de vivência de valores espirituais esteve presente em diferentes atividades de cariz religioso, no entanto, sem obrigatoriedade no que concerne à participação das crianças/jovens.</p> <p>A redução de crianças/jovens na eucaristia deveu-se ao reduzido número de participação na catequese.</p> <p>O sacramento da 1º comunhão foi realizado no dia 4 de Junho de 2023, para duas crianças. Foi realizado ainda no dia 24 de Novembro e 26 de Dezembro, a bênção das capas por parte de dois jovens.</p>				

Projeto 7 - Aptidões Individuais e Federativas

Atividades		Execução	Participantes
1	Associação Desportiva Porto da Cruz	Época Desportiva	1
2	Futsal Escola Francisco Franco		1
3	Marítimo Andebol SAD		1
4	Clube Escola O Liceu		1
Responsável		Professor/treinador responsável.	
Objetivo	Previsto	Proporcionar o desenvolvimento dos interesses e aptidões das crianças/jovens.	
	Alcançado	O objetivo previsto foi alcançado.	
Recursos Humanos		Treinadores, equipa técnica e equipa educativa.	
Recursos Materiais		Equipamento desportivo, roupa confortável.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>Em termos gerais, o envolvimento das crianças/jovens nas atividades deste projeto foi de enaltecer ainda que, por vezes, se tenha verificado maior motivação para as atividades federadas.</p> <p>Na modalidade de futsal, tivemos um jovem que integrou os trabalhos da equipa da Seleção Regional da Madeira, tendo participado num torneio em Viana do Castelo.</p> <p>Este projeto é para continuar em 2024, tendo em atenção os interesses e aptidões das crianças/jovens, uma vez que a prática do desporto contribui para promover competências tais como: o trabalho em equipa, o respeito pelas regras e a gestão do stresse, salientando-se que o desporto tem um papel fundamental como escola para a vida, devido a todos os ensinamentos e trabalho em grupo.</p>			



Projeto 8 – Dias e Épocas Festivos

Atividades		Execução	Participantes
1.	Festas de aniversário	Anual	37
2.	Cantar os Reis	Janeiro	0
3.	Carnaval	Decoração	9
		Convívio	
4.	Dia da Mulher	Decoração	16
		Convívio	
5.	Páscoa	Decoração	28
		Convívio	
6.	Dia da Criança	Junho	20
7.	Encerramento do ano letivo		33
8.	Convívio final de Verão	Setembro	25
9.	Halloween	Decoração	28
		Convívio	
10.	Pão Por Deus	Decoração	15
		Convívio	
11.	Natal	Decoração	33
		Convívio	
12.	Festa de Natal		
Responsável		Diretora/Equipa Técnica.	
Objetivos	Previstos	Comemorar dias e épocas festivas; Promover o sentido de pertença e o convívio; Valorizar a individualidade de cada criança/jovem.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.	
Recursos Humanos		Diretora, equipa técnica e equipa educativa.	
Recursos Materiais		Bolo de aniversário, sumos, guloseimas, artigos de decoração, máquina fotográfica, malassadas, refeições /lanches, amêndoas, ovos de Páscoa, frutos secos e da época, decoração alusiva, pinturas, brinquedos, prendas.	
Avaliação e Justificação de Desvios			

Das atividades previstas, reconhecemos uma forte envolvimento das crianças/jovens na participação deste tipo de iniciativas, uma vez que, desperta o seu espírito de criatividade, lúdico e interação com os seus pares e adultos.

As crianças/jovens participaram com maior interesse nas atividades de convívio de verão e encerramento do ano letivo, não descurando as celebrações do dia da criança, dia da mulher e carnaval, como se observa pela adesão dos participantes.

A atividade do “Cantar dos Reis” não foi realizada devido a constrangimentos de saúde dos jovens. O Pão por Deus foi a atividade que reuniu menor número de participantes devido a ser feriado e os jovens se terem ausentado com os seus familiares.

A despedida dos meninos para a adoção no dia 18 de Outubro foi importante para todas as crianças/jovens acolhidas, proporcionando um momento de reflexão para todas, tendo estes um novo projeto de vida, uma nova família.

Este é um projeto para manter no próximo ano, pois preparar e comemorar datas festivas com o envolvimento e a participação das crianças/jovens permite estimular o convívio e o sentimento de pertença, além de criar memórias positivas.

Projeto 9 – Eventos Culturais

Atividades		Execução	Participantes
1	Festa da Flor	Maio	10
2	Museu de História Natural	Junho a Setembro	0
3	Teatro Baltazar Dias		0
4	Museu da Arte Sacra		1
5	Museu Mary Jane Wilson		1
6	Design Centre Nini Andrade Silva	Agosto	15
Responsável		Equipa Técnica/Diretora.	
Objetivos	Previstos	Participar nos eventos sociais e culturais; Promover valores culturais; Proporcionar momentos de descontração/diversão.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.	
Recursos Humanos		Diretora, equipa técnica e equipa educativa.	
Recursos Materiais		Roupa confortável, calçado adequado, máquina fotográfica e lanches.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>As ausências na concretização com eficácia deste projeto devem-se à falta de disponibilidade das instituições, e também no caso de duas instituições, devido a obras locais que foram realizadas.</p> <p>As atividades foram na generalidade apreciadas pelas crianças/jovens, apesar de terem demonstrado menor envolvimento e motivação nas visitas aos museus, sobrepondo-se as atividades ao ar livre e com caráter mais atrativo, como a Festa da Flor.</p> <p>Atendendo à sua natureza e aos objetivos, as atividades relacionadas com eventos sociais e culturais deverão continuar a ser promovidas em 2023, como forma de incutir maiores valores culturais e de crescimento social, sensibilizando estas crianças e jovens para a frequência de espaços onde estejam patentes obras e criações de relevo, que retratem a história cultural e tradicional.</p>			

Projeto 10 – Tempo de Diversão

Atividades		Execução	Participantes
1	Torneios de futebol indoor	Janeiro a Dezembro	20
2	Jogos de mesa e tabuleiro		17
3	Jogos coletivos ao ar livre		29
4	Brincar com animais		12
5	Patinagem		15
6	Caminhadas		27
7	Cinema		20
8	Cuidados de beleza		14
9	Momentos doces e salgados		20
10	Desfiles temáticos	Carnaval, Páscoa e Verão	19
11	Promenade Funchal-Praia Formosa		20
12	Parques da Cidade		29
13	A Descoberta dos ovos da Páscoa	Páscoa	12
14	Jogos tradicionais/gincanas	Verão	19
15	Batalha com balões de água		29
16	Contacto com a natureza		12
17	“Verão sobre rodas”		25
18	Praias da ilha		32
19	Complexos Balneares da Frente Mar do Funchal		32
20	Atividades Náuticas		20
21	Passeio de Catamarã		30
22	Porto Santo		16
23	Passeios de Autocarro	Junho a Dezembro	30

24	Cidade Natal/Iluminações do Funchal	Dezembro	30
25	Parque de Diversões		19
Responsável		Diretora/Equipa Técnica.	
Objetivo	Previsto	Promover o enriquecimento dos tempos livres das crianças/jovens.	
	Alcançado	O objetivo previsto foi alcançado.	
Recursos Humanos		Diretora, equipas técnica e equipa educativa, esteticista.	
Recursos Materiais		Jogos de mesa e tabuleiro, bolas de praia, futebol, andebol e basquetebol, bicicletas, roupa confortável, computador, balões, paus, pneus, ovos, material escolar e de trabalhos manuais, bilhetes de autocarro, flores naturais e silvestres, máquina de corte de cabelo, baldes, peluches, pinos, cordas, raquetes, cestos, toalhas de praia, fatos de banho, protetor solar, ingredientes e utensílios de pastelaria.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>Este projeto por ser o projeto de maior envolvência de todas as crianças/jovens, atendendo ao seu caráter mais lúdico, mas nem por isso menos educativo. Têm-se vindo a constatar que as crianças/jovens residentes na CA revelam, desde sempre um grande entusiasmo pelas atividades desportivas e que constituem um desafio para o seu desenvolvimento físico e mental.</p> <p>Dos projeto “Tempo de Diversão”, as atividades que despertaram maior vontade na sua participação foram as relacionadas com o mar, como as idas à praia, e atividades náuticas.</p> <p>Procurou-se que, além da componente de diversão as atividades incluíssem também aprendizagens e se constituíssem como espaços para a operacionalização de comportamentos pró-sociais e pró-ambientais, sendo o balanço muito satisfatório, como o registado na ida ao Parque Ecológico.</p> <p>Os jogos, as caminhadas, os passeios foram desfrutados por um grande número de participantes, tendo estes aderido com um alto nível de motivação.</p> <p>Uma das atividades que também merece destaque são as visitas da cadela Estrela à CA, que têm constituído uma oportunidade para as crianças/jovens usufruírem dos benefícios emocionais do contacto com animais.</p> <p>Uma das atividades não realizadas foi a prova de orientação pela cidade do Funchal, sendo esta colmatada por outras não planeadas.</p> <p>A realização das atividades que implicaram transporte foram viáveis devido ao contributo da Empresa de Transportes do Caniço, da Rodoeste e dos Horários do Funchal, às quais disponibilizaram as suas viaturas e bilhetes para o enriquecimento do tempo de lazer das atividades de verão.</p>			

Tendo em conta os objetivos das atividades deste projeto, pretendemos que se mantenha no próximo ano, procurando facultar às crianças/jovens a oportunidade de beneficiar de novas experiências.



Conclusão


A Fundação Patronato São Filipe, ao longo de 2023, empenhou-se na concretização das atividades definidas na planificação anual, ao mesmo tempo que, procurou beneficiar de oportunidades/iniciativas que surgiram em diferentes contextos e que foram ao encontro dos interesses das crianças/jovens, promovendo aprendizagens significativas para o seu desenvolvimento integral.

Os projetos tem servido de base para criar dinamismo, disciplina e regras de funcionamento na CA, para que as crianças/jovens possam sentir-se como se estivessem num lar ou da melhor forma possível, atendendo à felicidade e bem-estar geral.

A avaliação dos projetos foi sobretudo de caráter qualitativo tendo sido analisado o interesse, a participação, a satisfação, o desempenho, o entusiasmo e a aquisição de aprendizagens por parte das crianças/jovens. A análise desses fatores mostra resultados positivos, na generalidade. Como expetável, as crianças/jovens preferiram as atividades lúdicas, no entanto, também benfeitorizaram daquelas de cariz mais pedagógico.

Os resultados benéficos advindos da implementação dos diferentes projetos contou com o contributo de todos os intervenientes, inclusive de entidades que ofereceram donativos ou serviços gratuitos, pelos quais a CA expressa a sua gratidão.

Funchal, 22 de Março de 2024

A Diretora,
FUNDAÇÃO
PATRONATO SÃO FILIPE

(Maria Fátima de Sousa Rocha)